10/09/2014 - Samarco promove prêmio para reconhecer excelência de fornecedores



A premiação está na 13ª edição e destaca boas práticas de gestão e segurança do trabalho

Em sua 13ª edição, o Prêmio Samarco de Excelência premiou, na noite da última quinta-feira, 4/09, em Belo Horizonte, fornecedores de insumos, materiais e serviços que mais se destacaram em 2013 e 2014. O Prêmio foi criado em 2001 para reconhecer a atuação de empresas que buscam um desempenho superior, alinhado aos pilares de gestão praticados pela Samarco. "Para a Samarco, crescer é gerar e compartilhar valores. Dentro dessa percepção, a empresa promove, a cada dois anos, o Prêmio Excelência, para reconhecer e incentivar seus fornecedores, motivando e multiplicando os bons exemplos gerados por eles. É esta competência, de buscar ser melhor a cada dia, que valorizamos como fundamental para o sucesso dos nossos negócios", comentou Eduardo Ferreira, gerente geral de Suprimentos da Samarco.

Nessa edição, também foram reconhecidos os fornecedores que apresentaram o melhor desempenho no atendimento ao Projeto Quarta Pelotização, expansão inaugurada no último mês de abril, que elevou a capacidade produtiva da empresa em 37%.

Empresas que fornecem insumos, materiais e serviços diversos, são avaliadas no critérios, de qualidade, pontualidade, responsabilidade social e ambiental, confiabilidade e segurança do trabalho. As que apresentam os melhores resultados e se destacam em suas boas práticas de gestão recebem o troféu. Este ano, foram 12 vencedores entre as empresas fornecedoras das operações e, 10 que atuaram no Projeto Quarta Pelotização. Desses, duas empresas receberam um destaque especial pelos resultados em segurança do trabalho.

Dentro da proposta de melhoria conjunta e de estímulo ao diálogo, a Samarco realiza uma série de ações que valorizam e ampliam o relacionamento e o desenvolvimento compartilhado com seus fornecedores. Uma delas é o incentivo à instalação de empresas nas regiões onde a companhia atua e a política de contribuição ao desenvolvimento dos fornecedores locais.

Quarta Pelotização

Inaugurado no último mês de abril, o Projeto Quarta Pelotização englobou a construção de um

terceiro concentrador na Unidade de Germano (MG), de uma quarta usina de pelotização, na Unidade de Ubu (ES), de um terceiro mineroduto, com 400km de extensão, ligando as duas unidades, além de adequações no terminal portuário da empresa, no Espírito Santo. Ao todo, a Samarco investiu R$ 6,4 bilhões e gerou cerca de 13 mil empregos, ao longo dos 35 meses de obras da expansão.

Vencedores
Operações
· Cemig - Geração e Transmissão S.A.
· Companhia Brasileira de Bentonita Ltda.
· Fornecedora Comercial Mar Ltda.
· ERG Engenharia Ltda.
· J. C. Lima & Cia. Ltda.
· Orica Brasil Ltda.,
· Petrobras Distribuidora S.A.
· Reval Bombase Válvulas Manutenção Comércio e Indústria Ltda.
· Sotreq S.A.
· Tanac S.A.
· Valmet Fabrics Tecidos Técnicos Ltda.
· Vix Logística S.A.
· Destaque em Segurança: J.C. Lima & Cia Ltda.

Projeto Quarta Pelotização
· Emerson Process Management Ltda.,
· Enesa Engenharia Ltda.
· IHM Engenharia e Sistemas de Automação Ltda.
· Integral Engenharia Ltda.
· Matricial Engenharia e Construções Ltda.
· Brafer Construções Metálicas S.A.
· Emalto Indústria Mecânica Ltda.,
· HKM Empreendimentos e Participações Ltda.,
· Flsmidth Ltda.
· Outotec Tecnologia Brasil Ltda.
· Destaque em Segurança: Integral Engenharia Ltda.

Sobre a Samarco - Fundada em 1977, a Samarco é uma das principais empresas brasileiras de mineração, a segunda maior empresa no mercado transoceânico de pelotas de minério de ferro e uma das maiores exportadoras do País. Com clientes em mais de 20 países, de quatro continentes, a empresa tem, atualmente, capacidade nominal de produção de 30,5 milhões de toneladas anuais de pelotas, gerando cerca de 2,9 mil empregos diretos e cerca 3,5 mil

empregos indiretos. De capital fechado, a Samarco tem duas acionistas – Vale S/A e BHP Billiton Brasil Ltda. –, que dividem igualmente o controle acionário da empresa, e possui duas unidades industriais localizadas em Minas Gerais e no Espírito Santo, que são interligadas por três minerodutos com 400 quilômetros de extensão cada, além de um terminal marítimo próprio em Ubu (ES) e dois escritórios internacionais, em Amsterdã (Holanda) e Hong Kong (China) e um nacional, em Vitória (ES).

Foto: divulgação
RP1 Comunicação